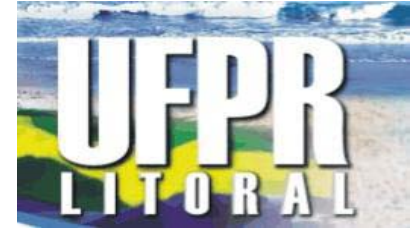




Empreendedorismo social no turismo de base comunitária - Casos de sucesso no Brasil e Chile

Dr. Carlos Alberto Sampaio.





Prof. Dr. Carlos A. C. Sampaio
Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral,
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e
Desenvolvimento
Pesquisador CNPq



Sumário

1. Problemática
2. Conceitos Chaves: Comunidade, Turismo Comunitário, Sustentável e Solidário, Arranjo Socioprodutivo e Político de Base Comunitária e Comércio Justo
3. Experiências Brasileiras e Chilenas
4. Considerações Finais

1. Problemática

Vivemos num Planeta que se corre o risco de não se ter capacidade de carga para a vida da espécie humana e demais.



1. Problemática

Se ainda não bastasse a crise ambiental, os Indicadores de Desenvolvimento Humano apontam que 25% da população mundial concentra 80% de toda riqueza.



1. Problemática

O modo de vida, bem como seu modo de produção, atualmente predominante, o urbano-industrial-consumista se mostra insustentável.



1. Problemática

Sugere-se aprender com modos de vida ou modos de produção que se mostram mais sustentáveis.





1. Problemática

Contudo, as comunidades que compartilham modos de vida não-urbanos possuem desvantagens históricas, como os pescadores artesanais, jangadeiros, ribeirinhos, pequenos agricultores familiares, pantaneiros, extrativistas, faxinalenses, indígenas, quilombolas, caiçaras e tantos outros.

1. Problemática

Portanto, há necessidade de se valorizar essas comunidades, seus modos de vida, de produção e de conhecimento. E como fazê-lo?

Neste trabalho, sugere-se: Turismo Comunitário, Sustentável e Solidário

2. Conceitos Chaves

Comunidade (antropologia) e lugar (geografia) tem o mesmo significado. Para Milton Santos (2002: 314) "cada lugar é, a sua maneira, o mundo".

2. Conceitos Chaves

Pela discussão sobre realidades do **Turismo Comunitário, Sustentável e Solidário** tem-se esta atividade como resistência ao turismo convencional consumista e que o associa à estratégia de trabalho, de vida e de comunicação social para conservar modos de vida próprios de populações tradicionais

2. Conceitos Chaves

São práticas de lugares onde vivem comunidades carentes e territórios encravados em Unidades de Conservação que servem de contraponto ao modelo de desenvolvimento consumista, e fazem repensar o turismo cultural, etnoturismo, ecoturismo e agroturismo

2. Conceitos Chaves

Enquanto o turismo comunitário, sustentável e solidário potencializa modos de vida tradicionais, **Arranjo Socioprodutivo de Base Comunitária (APL.Com)** oportuniza modos de produção artesanais

Comércio Justo e Solidário é um diálogo entre economias, aproximando produtores e consumidores.

3. Experiências Brasileiras e Internacionais:

(3.1) Lagoa de Ibiraquera (Garopaba e Imbituba, SC)

Reunião com Maria Aparecida sobre as atuações do Forum da Agenda 21.



Base de Pesquisa: Lagoa de Ibiraquera – praia do Rosa, Imbituba/Garopaba, SC. Rancho de Pesca Sr. Anastacio, o mais velho pescador do local.



(3.2) Prainha de Canto Verde (Beberibe, CE)



Pesca artesanal da lagosta



Centro anexo a Escola, com acesso gratuito a internet para alunos e comunidade local.



Merenda na escola. Professores - nativos locais formados pelo projeto.

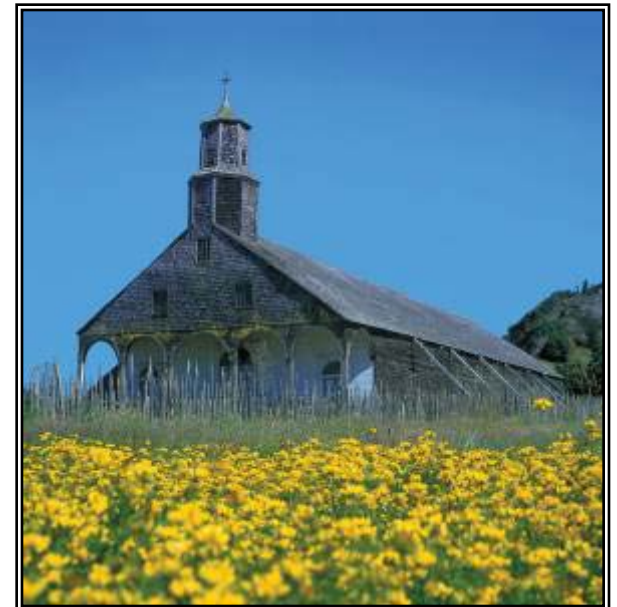
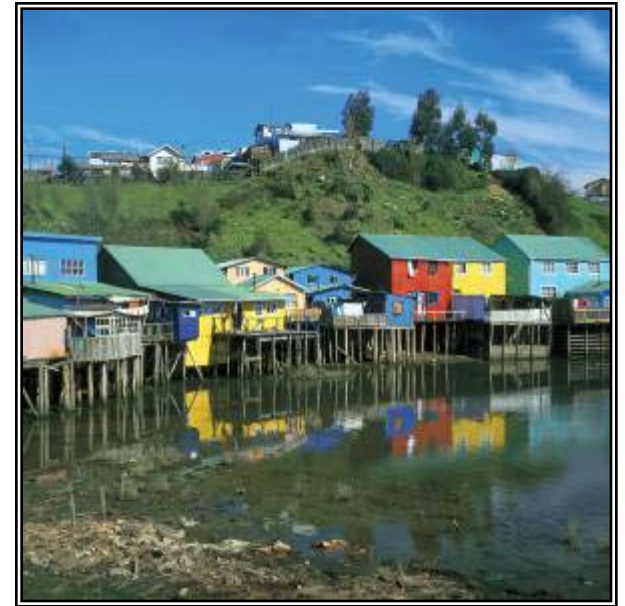
(3.3) Acolhida na Colônia (Santa Rosa de Lima, SC)



(3.4) Zona de Educação para o Ecodesenvolvimento (Rio Sagrado, Morretes, PR)



(3.5) Red Turismo Rural de Chiloé (Chile)




(3.6) Red Parques Comunitários Mapu-Lahual (San Juan de la Costa, Chile)




(3.7) Red Turismo Rural Licanhuasi (San Pedro de Atacama, Chile)





4. Conclusões: O que aproxima as experiências?

- ✓ Políticas compensatórias;
 - ✓ Consumo solidário
 - ✓ Trabalho distante do conceito industrial;
 - ✓ Capacidade sinérgica nas redes de pessoas ou organizações (Arranjo Socioprodutivo de Base Comunitária);
 - ✓ Respeito a diversidade de modos de vida;
 - ✓ A qualidade de vida não depende apenas da condição econômica na quais as pessoas se encontram;
-
-



4. Conclusões: O quê aproxima as experiências

- ✓ Potencialidade de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo;
- ✓ Risco da responsabilidade empresarial estar posto no nível micro social;
- ✓ Superar a dicotomia economia formal e informal;
- ✓ Voluntarismo como regra;
- ✓ Dependência de financiamento externo;
- ✓ Dificuldade de diálogo com instâncias governamentais;



Fim

Muito obrigado!

carlos.cioce@gmail.com